

**XXIX CONGRESSO NACIONAL DO
CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC**

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

LIVIO AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS

GUILHERME APARECIDO DA ROCHA

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito, arte e literatura [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Guilherme Aparecido da Rocha; Lívio Augusto de Carvalho Santos. – Florianópolis: CONPEDI, 2022.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-590-4

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito. 3. Literatura. XXIX Congresso Nacional do CONPEDI Balneário Camboriu - SC (3: 2022: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

Apresentação

O XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, realizado em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2022, apresentou como temática central “Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities”. Diante disso, atuais e de muito relevo foram as discussões em torno da temática durante todo o evento, bem como nos Grupos de Trabalho e durante as apresentações de pôsteres.

Os trabalhos contidos nesta publicação foram apresentados como pôsteres no Grupo “DIREITO, ARTE E LITERATURA”. Todos passaram previamente por, no mínimo, dupla avaliação cega por pares. Durante o evento, os trabalhos expostos foram novamente avaliados em dupla rodada, o que atesta a qualidade do conteúdo e promove ricas discussões sobre cada uma das pesquisas. A temática proposta agrupa pesquisas com teor inovador e diretamente relacionadas ao tema central do XXIX Congresso Nacional do CONPEDI. Foram apresentados resultados de pesquisas desenvolvidas em diversas instituições do país, que retratam parcela relevante dos estudos que têm sido produzidos na temática central do Grupo de Trabalho.

Importante destacar a qualidade dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores que engrandeceram esse encontro e trouxeram diversidade e pesquisas acadêmicas de bastante relevo.

Espera-se, então, que o leitor possa vivenciar parcela destas discussões por meio da leitura dos textos. Agradecemos a todos os pesquisadores, colaboradores e pessoas envolvidas nos debates e organização do evento pela sua inestimável contribuição e desejamos uma proveitosa leitura!

Prof. Dr. Livio Augusto de Carvalho Santos (CESVALE)

Prof. Dr. Guilherme Aparecido da Rocha (Faculdade Galileu)

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO CAMPO ABORDADA NA OBRA LITERÁRIA “TORTO ARADO”

Renato Bernardi¹
Olívia Fonseca Maraston

Resumo

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a violência doméstica e familiar contra a mulher ocorre diariamente nos centros urbanos no Brasil. No entanto, esse tipo de violência quando se trata do ambiente rural pouco é explorado, fato percebido pela escassez de dados, contribuindo para a invisibilidade da violência no campo. A obra literária *Torto Arado*, do autor Itamar Vieira Junior, apresenta a história de duas irmãs Bibiana e Belonísia, que são filhas de trabalhadores rurais que vivem em situação de trabalho análogo à escravidão. Em um dos momentos do livro, Belonísia se casa com Tobias, um vaqueiro da fazenda Água Negra, e vai viver com ele. Belonísia relata que com o passar do tempo Tobias se revelou uma pessoa violenta e que bebia constantemente, passando a desqualificá-la em tudo que fazia, seja no jantar ou no modo em que organizava os objetos da casa. Outra passagem do livro retrata o momento em que a vizinha de Belonísia, Maria Cabocla, apareceu desesperada em sua moradia com seu filho no colo dizendo “ele vai me matar”, referindo-se ao seu marido. Belonísia ao abrigar Maria Cabocla, sentiu um arrepio ao pensar que o marido de sua vizinha pudesse adentrar a casa e dar-lhe umas pancadas também por ter violado a regra de que não se deve meter em briga de marido e mulher. O livro *Torto Arado* revela a violência doméstica e familiar ocorrida no campo e demonstra esse ambiente como sendo um espaço de dominação masculina, temas da presente pesquisa que objetiva entender a prática da violência doméstica e familiar no campo bem como os motivos de sua ocorrência.

PROBLEMA DE PESQUISA: Quais os motivos que tornam a violência doméstica no campo invisibilizada?

OBJETIVO: Tem-se como objetivo da pesquisa investigar a ocorrência da violência doméstica no contexto do campo a partir da obra *Torto Arado*, perpassando pela invisibilidade do assunto e suas causas.

MÉTODO: A interdisciplinaridade entre Direito e Arte alicerçou a presente pesquisa. Foi empregada a pesquisa bibliográfica e a abordagem dedutiva.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Assim como demonstrado no livro *Torto Arado*, o campo, juntamente com sua estrutura de trabalho, é masculino. Perpetua-se a ideia de que o homem é considerado proprietário do corpo e da vontade da mulher e dos filhos. Exemplo disso é o momento em que a personagem Belonísia diz que quando foi morar com Tobias, deixou de

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

ser a “Belonísia de Zeca Chapéu Grande” (seu pai) e tornou-se “Belonísia de Tobias”. Além disso, as mulheres que sofrem violência doméstica no campo enfrentam diversas dificuldades para denunciarem essa violência, como a falta de transporte, a carência de delegacias da mulher próximas, a falta de atendimento especializado, somado à dependência financeira, ao medo de perderem seu trabalho no campo e à falta de uma rede de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica nesse ambiente (GEHLEN; CHERFEM, 2021, p. 17-18), bem como à falta de informações sobre o tema. Com isso, são poucos os dados acerca da ocorrência da violência doméstica no âmbito rural, fazendo-se invisível aos olhos do Estado. Contudo, essa violência é constante e silenciada, conforme representado na obra literária *Torto Arado*, seja por meio da história de Belonísia, de sua vizinha ou de diversas outras passagens trazidas pelo livro que revelam esse tipo de violência. Constata-se, portanto, que a violência doméstica e familiar cometida no campo é ainda mais invisibilizada que aquela cometida nos centros urbanos, por ser um local afastado e de dominação masculina que impede a denúncia e o conhecimento dessa violência pelo Estado e pela sociedade, necessitando de maior atenção do aparato estatal para superação das dificuldades que as vítimas encontram no momento de denunciar e para seu efetivo combate.

Palavras-chave: Violência doméstica, Campo, Invisibilidade

Referências

DIAS, Maria Berenice. *A lei maria da penha na justiça*. 6 ed. Salvador: Editora JusPodvim, 2019.

GEHLEN, Maria Eloá; CHERFEM, Carolina Orquia. Violência doméstica no campo: inexistente ou invisível? *Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis*, Florianópolis, v. 18, p. 01-21, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/75244>. Acesso em: 20 out. 2022.

JUNIOR, Itamar Vieira. *Torto arado*. 1ª Reimpr. São Paulo: Todavia, 2019.

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Mulheres do campo e da floresta: diretrizes e ações nacionais*. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/mulheres-do-campo-e-da-floresta-diretrizes-e-acoes-nacionais>. Acesso em: 20 out. 2022.